

# PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

## MDM lança mulheres



Queremos levar mulheres à presidência dos municípios no próximo ano, Judite Macuácuá

O MOVIMENTO Democrático de Moçambique (MDM) aposta no lançamento de mulheres para a corrida aos cargos de presidente dos conselhos municipais nas próximas eleições autárquicas agendadas para 2018, como forma de dar espaço à camada feminina para ocupar lugares de decisão na vida do país.

O desafio foi lançado recentemente pela direcção do partido com o objectivo de valorizar a capacidade demonstrada pela mulher em diferentes esferas da vida da sociedade, de acordo com as especificidades de cada local.

Com efeito, estas devem ser orientadas em matérias políticas para poderem dar a sua contribuição nos diferentes níveis de governação, desde as presidências municipais e assembleias municipais, provinciais e da república.

A Liga da Mulher do MDM convocou uma conferência de imprensa para partilhar as várias actividades de revitalização dos núcleos e mobilização de mais membros realizadas nos últimos três meses nas províncias das zonas sul e centro do país, nomeadamente, Maputo, Maputo

cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica e Tete.

O trabalho é retomado já esta semana, onde a direcção da Liga da Mulher do MDM vai iniciar a segunda fase com o mesmo objectivo, devendo abranger as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

A presidente deste braço feminino do partido de Daviz Simango, Judite Macuácuá, disse que uma das principais motivações deste movimento é alavancar as ligas provinciais e distritais de modo a permitir que estas participem activamente na vida política do país e fazer com que as mulheres nelas filiadas sejam espelho em todas as frentes.

"Queremos que mais mulheres se juntem a nós e levar muito longe o nosso partido que já demonstrou capacidade e boa gestão nos municípios sob direcção do MDM. Como liga precisamos de falar para que a mulher tenha liberdade de ser ouvida ao nível nacional e por essa razão visitamos todos os núcleos das províncias que visitamos e a principal recomendação que deixamos é de levantar as ligas em todo o país. Outro desafio que temos é de preparar as mulheres para se candidatarem aos cargos de presidentes de municípios nas próximas eleições municipais e contribuir para fazer eleger todos os candidatos em todos os municípios, para além de levar o nosso

presidente à Ponta Vermelha em 2019", disse Judite Macuácuá, para quem uma das formas de conseguir este objectivo é fazer a mobilização através de visitas domiciliárias, ao mesmo tempo que é preciso ajudar as mulheres com dificuldades como gesto de solidariedade.

Acrecenta que outro desafio que a liga da mulher tem é de contribuir activamente na preparação do II congresso do partido a ter lugar este ano, que servirá para preparar o manifesto eleitoral, sendo que cada província deve fazer o seu plano de trabalho em função de cada região e fazer cumprir.

"Por outro lado, todas as ligas devem ter um grupo cultural para animar as actividades partidárias e fazer com que a mulher seja muito activa e dinâmica para conhecer e viver os seus direitos porque somos responsáveis por levar esta mensagem a todos os lugares. Sabemos que em todo o lugar onde está a mulher há organização porque esta é uma boa gestora, mas também deve saber se defender perante a violência doméstica que tende a ganhar espaço nos lares", disse.

Exortou a todas as mulheres que fazem parte da liga do MDM para transmitirem confiança às jovens de modo a abraçarem as motivações e os objectivos deste grupo e, desta forma, fortalecer o partido rumo aos desafios políticos que se avizinham.